RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MEIOS DE VIDA

Janeiro - Junho de 2023

Perfil populacional apoiado com ações de meios de vida

8.571 pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiada atendidas entre janeiro e junho de 2023

14,2% pessoas indígenas

GÊNERO

59,5% feminino

40,3% masculino

0,16% outros

PAÍS DE ORIGEM
(beneficiários de todas as atividades do ACNUR no Brasil)

85,9% Venezuela

1,5% Angola

4,7% Cuba

6,3% Outros

1,6% Afeganistão

Principais resultados

Os números destacados abaixo foram contabilizados pelo ACNUR e seus parceiros implementadores no período de janeiro a junho de 2023. Na sequência, são relatadas as principais ações desenvolvidas para inclusão socioeconômica das pessoas refugiadas e deslocadas forçadas no Brasil neste período.

6.142 pessoas refugiadas apoiadas com inserção/orientação no mercado de trabalho, autoemprego ou iniciativas de empreendedorismo

1.468 pessoas refugiadas apoiadas no acesso à certificação/formação de competências técnicas ou profissionais

844 pessoas refugiadas com acesso a cursos de português

117 pessoas refugiadas apoiadas com atividades de inclusão financeira

PESSOAS REFUGIADAS INDÍGENAS

398 pessoas apoiadas no acesso à certificação/formação de competências técnicas ou profissionais

532 pessoas apoiadas com inserção/orientação no mercado de trabalho, autoemprego ou iniciativas de empreendedorismo

História de recomeço no Brasil

"Quero ter a minha própria loja e que ela seja acolhedora e familiar. Eu aprendi com o tempo que os problemas são oportunidades para a gente aprender e crescer, só precisa ter um olhar positivo", comenta Yelitza.

© Arquivo pessoal

Em 2021, no auge da crise de Covid-19, Yelitza e o marido decidiram deixar a Venezuela e foram para Boa Vista, em Roraima, em busca de mais qualidade de vida e oportunidades para a filha de oito anos.

Formada em Pedagogia, Yelitza viu na Gastronomia uma oportunidade de empreender no Brasil. Assim, em fevereiro de 2023, fundou a Olá Biscoiteria, que oferece biscoitos de diversos sabores. A empreendedora aceita encomendas e realiza entregas em Boa Vista. Agora, sonha em ter uma loja própria. Assim como ela, 96% dos empresários da plataforma Refugiados Empreendedores planejam expandir seus negócios no Brasil.

É o que aponta uma pesquisa realizada pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e pela Innovare Pesquisa. O estudo também mostrou que quase metade dos empreendedores entrevistados (44%) já contrataram funcionários no Brasil, sejam eles brasileiros ou de outras nacionalidades. Assim, estão contribuindo para a geração de renda e emprego no país.

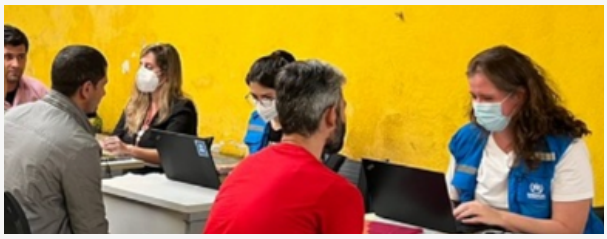
Saiba mais sobre a pesquisa aqui.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MEIOS DE VIDA

Janeiro-Junho de 2023

DESTAQUES

© ACNUR/Ferlipe Irnaldo



©Jawed Ahmadi

Projetos promovem empreendedorismo feminino

Há um aumento significativo de mulheres e crianças, especialmente venezuelanas, entre as pessoas que chegam ao Brasil solicitando a condição de refugiado. Essa mudança de perfil foi evidenciada no relatório Refúgio em números 2023, divulgado em junho pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra). Pesquisas recentes demonstram também que as mulheres, sobretudo as com filhos e famílias monoparentais, têm mais dificuldade de acesso ao mercado de trabalho formal brasileiro.

Diante desse cenário, o ACNUR tem reforçado as iniciativas voltadas para a inclusão socioeconômica das mulheres refugiadas. Um exemplo é o projeto *Mujeres Fuertes*, que está apoiando 200 mulheres refugiadas, chefes de famílias monoparentais, com capacitações e fomento à abertura de seus empreendimentos. No primeiro semestre de 2023, uma turma de 50 mulheres concluiu o programa focado em negócios gastronômicos em Manaus-AM. Outras três turmas estão em andamento: duas em Manaus (Gastronomia e Estética e beleza) e uma em Boa Vista-RR (Gastronomia). Além dos cursos, as participantes recebem acompanhamento, apoio financeiro e equipamentos para começar seus empreendimentos (*Parceria: Hermanitos, ADRA, MPT-AM/RR, Instituto Mana, ONU Mulheres e Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida*).

Neste ano, também foi lançada a 8ª edição do Empoderando Refugiadas, com 80 vagas de capacitação em Boa Vista. A iniciativa fomenta o acesso de mulheres refugiadas e migrantes ao mercado de trabalho brasileiro por meio de formação, sensibilização do setor privado e interiorização voluntária para diversas cidades.

Promoção de empregabilidade de pessoas refugiadas do Afeganistão

Entre janeiro de 2022 e abril de 2023, 6.194 pessoas vindas do Afeganistão entraram no Brasil.

Além de oferecer assistência humanitária às pessoas refugiadas do Afeganistão, o ACNUR também busca promover soluções efetivas e de longo prazo que permitam a reconstrução de suas vidas com dignidade no Brasil, apoiando seu processo de aprendizado de português, acesso a serviços públicos e integração local e socioeconômica.

Para que as atividades de apoio sejam baseadas em evidências, foi realizado um mapeamento de perfis profissionais de acolhidos em abrigos de São Paulo, que foi apresentado em um encontro de sensibilização, junto aos membros do Fórum Empresas com Refugiados, reunindo 55 pessoas de 19 empresas.

O ACNUR também implementou uma capacitação sobre a inclusão de pessoas refugiadas nas empresas, com apoio da consultoria EY, para cerca de 130 funcionários. Foi realizado ainda um encontro com os centros de acolhida de São Paulo e de Guarulhos para troca de experiências e impulsionar as oportunidades de empregabilidade dessa população.

O ACNUR tem liderado a resposta humanitária às pessoas refugiadas afegãs no Brasil.

Informações sobre o perfil desta população e como apoiar estão disponíveis aqui.

Projeto Mãos Entrelaçadas

Desde março, 75 pessoas venezuelanas, haitianas e brasileiras foram apoiadas pelo projeto Mãos Entrelaçadas, que oferece programa de capacitação em empreendedorismo, economia solidária, habilidades interpessoais e qualificação técnica em corte e costura. A série de formações em Manaus segue até setembro (*Parceria: Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes, MPT-AM/RR*).

Webinar com instituições financeiras e bancárias

No dia 10 de maio, o ACNUR e a International Finance Corporation (IFC) promoveram o Webinar Inclusão financeira de refugiados e migrantes: desafios e melhores práticas. O objetivo do encontro foi disseminar informações sobre iniciativas e programas de inclusão financeira. O webinar contou com a participação de cerca de 100 pessoas (*Parceria: ABCRED e ABDE*).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MEIOS DE VIDA

Janeiro-Junho de 2023

©ACNUR/ Miguel Pachioni

Encontro de empreendedores refugiados no Rio de Janeiro

O ACNUR, por meio da Plataforma Refugiados Empreendedores, promoveu o 1º Encontro Presencial de Refugiados Empreendedores no Rio de Janeiro, no dia 15 de junho. O evento contou com a participação de 25 empreendedores e teve palestras sobre microcrédito, mentoria e empreendedorismo feminino (*Parceria: Secretaria Especial de Cidadania da Prefeitura do RJ*).

Novo posto do Sine em Boa Vista

Em maio, foi inaugurado um posto de atendimento específico para pessoas refugiadas e migrantes do Sistema Nacional de Emprego de Roraima (SINE/RR) no Centro de Coordenação e Interiorização, em Boa Vista. O objetivo é agilizar o fluxo de encaminhamento e apoiar a inclusão no mercado de trabalho dessa população. (*Parceria: Secretaria Estadual do Trabalho e Previdência Social de RR, Força-Tarefa Logística Humanitária e Visão Mundial*).

Famílias em Manaus e Boa Vista são apoiadas para alcance de autonomia

Em Manaus, 71 pessoas refugiadas de 23 grupos familiares abrigados foram apoiadas pela estratégia de saída de abrigos, com acompanhamento de assistência social, fornecimento de kits de necessidades básicas e utensílios domésticos, e apoio financeiro por três meses (*Cáritas Arquidiocesana de Manaus e Instituto Mana*). Já o Programa Novo Caminhar, em sua 4ª edição em Boa Vista, selecionou 24 famílias para saída voluntária e assistida dos abrigos da Operação Acolhida. No total, 103 pessoas seguem na fase de capacitações do programa (*Parceria: SJMR, UNFPA e Exército da Salvação*).

No Projeto Narunoko, também voltado à saída dos abrigos, foram pré-selecionadas 11 famílias indígenas refugiadas para participar das capacitações de inserção socioeconômica e de integração em Boa Vista.

Abertura de contas bancárias

Entre abril e maio, foram abertas 33 contas bancárias em bancos digitais para artesãs beneficiárias do Projeto Artesania Warao nos abrigos Jardim Floresta, Waraotuma a Taranoko e Janokoida, em Roraima. A ação visa garantir às artesãs mais autonomia em sua gestão financeira (*Parceria: Museu A CASA*).

Artesãs Warao recebem capacitações

Em Manaus, 35 mulheres refugiadas indígenas Warao participaram do programa de capacitação e apoio para o artesanato. Elas receberam instrução sobre técnicas de vendas, educação financeira e oficinas de tingimento natural, além de apoio à produção, comercialização e à emissão da Carteira Nacional do Artesão, entre outros (*Parceria: Museu A Casa do Objeto Brasileiro, BID Lab*). Já em Roraima, o Museu A Casa, entre abril e maio, ministrou oficinas de educação financeira para 69 artesãs Warao.

Em Belém e Ananindeua, no estado do Pará, as artesãs receberam apoio na estruturação de grupos de produção. Elas se revezam e ficam responsáveis pela venda de peças produzidas em todas as comunidades. A iniciativa beneficiou diretamente até 139 artesãs, divididas em 13 grupos de produção (*Parceria: Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB*).

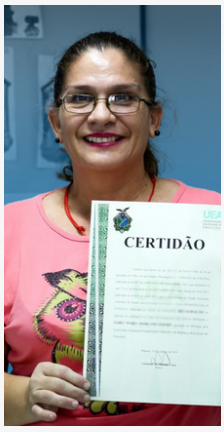
DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

Mutirão de empregabilidade

No Dia Mundial do Refugiado, 20 de junho, o ACNUR participou do mutirão organizado pelo governo do Estado de São Paulo, que ocorreu no Centro de Integração da Cidadania do Imigrante (CIC do Imigrante). O mutirão ofertou apoio na documentação, empregabilidade e assistência social.

Plano de Ação para o Fortalecimento da Proteção e Integração Local da População Haitiana no Brasil

Em 20 de junho, com apoio do ACNUR, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) lançou o "Plano de Ação para o Fortalecimento da Proteção e Integração Local da População Haitiana no Brasil", parte do Programa de Aceleração de Políticas de Refúgio para Pessoas Afrodescendentes. Estima-se que, atualmente, cerca de 161.000 pessoas haitianas vivam em território brasileiro com acesso a direitos e a políticas públicas, mas ainda com inúmeros desafios, como integração socioeconômica.



Revalidação de diplomas

No dia 22 de junho, o ACNUR lançou dois produtos relacionados à revalidação de diplomas de pessoas refugiadas no Brasil. O primeiro foi o relatório "Revalidação de Diplomas de Refugiados no Brasil: desafios e oportunidades", e o painel interativo de dados sobre revalidação de diplomas de Ensino Superior entre 2016 e 2022 no Brasil (*Parceria: ONG Associação Compassiva*).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MEIOS DE VIDA

Janeiro-Junho de 2023

Formação de jovens em Ananindeua-PA

Em 30 de junho, 17 adolescentes e jovens Warao foram orientados sobre Programas de Estágio e de Jovem Aprendiz e sobre o mercado de trabalho brasileiro. A atividade em Ananindeua contou com um intérprete Warao que facilitou a comunicação e o acolhimento (*Parceria: CIEE e Secretaria de Assistência Social de Ananindeua*).

Elaboração da Política Nacional

Em fevereiro, o Ministério da Justiça e Segurança Pública instituiu um Grupo de Trabalho para elaboração da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia, organizado em cinco eixos temáticos. O ACNUR participou das discussões de todos os eixos, enviou recomendações técnicas e deu suporte na metodologia e na sistematização das reuniões semanais do GT.

ACNUR apoiou a institucionalização e fortalecimento de políticas públicas em diversos municípios brasileiros:

Araçatuba-SP

Participação no lançamento do 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes, Refugiados e Apátridas de Araçatuba. O ACNUR celebrou um Memorando de Entendimento (MoU) com o município em 2022.

Belém-PA

Assinatura de um MoU com a Prefeitura de Belém para o fortalecimento da capacidade técnica. Também foi celebrada a sanção da Lei Municipal para Refugiados, Migrantes e Apátridas, e a criação do Comitê Municipal para Refugiados, Migrantes e Apátridas de Belém.

Goiás

Assinatura de um MoU com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás para aumentar a capacidade técnica e as ações de assistência, além de apoiar a elaboração de um Plano Estadual de Políticas para Refugiados e Migrantes em Goiás.

Juiz de Fora-MG

Participação no lançamento do Plano Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora. O plano foi apoiado pelo ACNUR com a contratação de uma consultoria especializada. Na ocasião, o ACNUR também ofereceu, junto ao Governo do Estado de MG, apoio à formação para mais de 130 servidores municipais de mais de 25 municípios.

Rio de Janeiro-RJ e Manaus-AM

O ACNUR ofertou capacitações sobre construção de políticas públicas, apoiando a institucionalização de iniciativas locais. Em janeiro, a capacitação foi feita junto ao Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes do Rio de Janeiro, e em fevereiro, com o Comitê Municipal para Refugiados, Migrantes e Apátridas de Manaus. Em colaboração ao Governo do Amazonas, também prestou apoio técnico à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania para a revisão do plano estadual de políticas públicas para a população refugiada e migrante.

FONACCERAM
Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados, Apátridas e Migrantes

Além disso, o ACNUR, que compõe a secretaria executiva do Fórum, apoiou a elaboração de material informativo do dia das mulheres e do Relatório de Atividades de 2022.

PLATAFORMAS E PARCERIAS

Banco Mundial

Assinatura de um MoU com o Banco Mundial com o objetivo de promover uma cooperação estratégica e colaborar na realização de atividades de combate à pobreza e de acolhida das pessoas refugiadas em situação de vulnerabilidade. Em 21 de junho, ACNUR e Banco Mundial promoveram um evento em Brasília para debater as ações de desenvolvimento que podem apoiar as necessidades humanitárias de pessoas refugiadas. Mais de 30 pessoas participaram.

Fórum Empresas com Refugiados

Fórum Empresas com Refugiados

Confira as novidades do Fórum nas edições 9 e 10 do Boletim do Fórum Empresas com Refugiados. Em junho, a iniciativa completou dois anos, reunindo 80 membros. No primeiro semestre de 2023, promoveu nove atividades, entre eventos, rodas de conversa e capacitações online.

Refugiados Empreendedores

Refugiados Empreendedores

A plataforma Refugiados Empreendedores contabilizou mais de 130 negócios liderados por pessoas de 15 nacionalidades. A Plataforma promoveu três eventos, com a participação de 75 pessoas refugiadas empreendedoras.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MEIOS DE VIDA

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

acnur.org.br

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

Parceiros do ACNUR no Brasil

Cooperadores do ACNUR no Brasil

Países doadores do ACNUR Brasil e programas globais com fundos flexíveis que apoiam a resposta humanitária no país

Doadores privados do ACNUR Brasil

O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.